

Anadia celebra contrato desportivo com a DGD

A Câmara Municipal e várias instituições do concelho de Anadia (Telescola de Vilarinho do Bairro, Comissão do Complexo Desportivo de Vilarinho do Bairro, Escolas Primárias de Vila Nova de Monsarros, Levira, Banhos, Quinta do Perdigão, Samel, Tamengos Avelãs de Cima, Moita, Vilarinho do Bairro, Sangalhos, S. Lourenço e de Paredes do Bairro, Grupo Desportivo Moitense, Sangalhos Desporto Clube e Escolas Preparatória e Secundária), celebraram um contrato de desenvolvimento desportivo com a Direcção-Geral dos Desportos/Fundo de Fomento do Desporto (DGD/FFD), que visa a construção de estruturas destinadas à prática desportiva em vários locais do concelho.

Construção de equipamentos estimados em 250 mil contos é objectivo

(Cont. na página 6)

Presidente da ARSA internado vítima de acidente

LER NA PÁG. 4

Direcção-Geral de Turismo desloca-se a Aveiro

— Em foco a apreciação de projectos de desenvolvimento turístico

LER NA PÁG. 4

Aveiro participa nos I Jogos de Verão

LER NA PÁG. 3

Cartografia portuguesa em exposição

EM AVEIRO

LER NA PÁG. 4

China: situação confusa



...tico à procura de um atirador isolado, colunas militares atravessaram a cidade disparando para o ar, a situação política está mais confusa e os estrangeiros fogem. Milhares de soldados numa coluna de camiões deixaram ontem de manhã a Praça Tiananmen, cantando «amamos o povo, amamos a capital», antes de abrirem fogo. Três pessoas foram atingidas pelos tiros e morreram, duas ficaram feridas. Os soldados em retirada parecem fazer parte da unidade responsável pelo massacre dos contestatários, sábado, na praça central de Pequim. A maioria dos tiros pareciam ser apenas uma advertência, uma vez que eram disparados para o ar, mas dezenas de balas atingiram as janelas da rua do complexo diplomático e de outros estrangeiros, a quatro quilómetros de Tiananmen. Fuzileiros americanos iniciaram imediatamente a retirada dos seus concidadãos do local para a Embaixada, mas uma fonte diplomática disse que ninguém pôde ser retirado antes de soldados chineses cercarem a zona.

Três novas aquisições para o Beira Mar

São já uma certeza as três novas aquisições do Sport Clube Beira Mar para a próxima época futebolística.

Segundo o nosso Jornal apurou, trata-se de Quim, ex-guarda-redes do Fafe; Matos, ex-lateral direito do Marítimo e Corvalhal, ex-defesa central do Futebol Clube do Porto, a aquisição de maior monta.

Encontram-se contudo ainda as negociações a decorrer em relação a outros atletas, nomeadamente Sousa, o internacional, médio, do Futebol Clube do Porto, assim como um avançado belga do Liège e um outro egípcio, amigo de Abdel Ghany, mas com fortes possibilidades de virem a integrar a equipa do Beira Mar.

No fim do Campeonato brasileiro há igualmente fortes hipóteses de vir a vestir a camisola auri-negra o internacional do Vasco da Gama, Vitor.

Mas as negociações ainda continuam, desta vez com Fernando Cruz, Vitinha e Ademar, do Farense.

EM ANGEJA

Aparatoso acidente de viação provoca três feridos ligeiros

LER NA PÁG. 5

Os dois veículos enfiados no fundo do precipício sem protecção nem sinalização.



Parlamento Europeu: PS aposta na derrota de Cavaco Silva

O cabeça de lista do PS ao Parlamento Europeu, João Cravinho, juntamente com Tores Couto e Carlos Candal, deslocaram-se a Aveiro, prosseguindo a sua campanha, que assenta sobretudo na derrota do PSD, tendo os candidatos abordado os aspectos gerais do programa do Partido.

«As coisas estão bem encaminhadas e nota-se um crescendo no apoio do eleitorado ao Partido Socialista» - referiu o eurocandidato aveirense Carlos Candal.

Carlos Candal apelou principalmente, na sua intervenção, aos jovens, desejando-lhes uma igualdade de oportunidades com os jovens do resto da Europa, «jovens que queremos com um estatuto inteiro de liberdade e igualdade», acrescentou.

«No Parlamento Europeu defenderei os interesses de Aveiro e do seu Distrito» - terminou Carlos Candal.

O dirigente sindicalista Tores Cou-

to, na sua alocução, criticou o Governo na sua actuação em relação à Função Pública, aos Professores, aos Médicos e Advogados, referindo-se igualmente à falta de formação profissional, acrescentando que «o Governo não é capaz de pôr em igualdade de oportunidades os jovens portugueses com os do resto da Europa», terminando a sua intervenção referindo que «o Governo não é capaz de definir uma política de modernização da Administração Pública».

O cabeça de lista do PS, João Cra-

vinho, referiu-se à nossa integração na CEE como sendo «uma batalha dos direitos sociais dos trabalhadores portugueses», referindo-se também aos problemas do sector da pesca e da «falta de apoio do Governo para pesca longinqua».

Estiveram presentes nesta sessão o Presidente do PS, Feraz de Abreu; o Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo; o Secretário Geral do PS, Jorge Sampaio, assim como o coordenador da Distrital do PS, Raúl Martins.

Para o Parlamento Europeu

Poder local e ambiente no programa do MDP/CDE

O primeiro candidato ao Parlamento Europeu nas listas do MDP/CDE, António Vitorino da Almeida, esteve na passada terça-feira na região de Aveiro.

Carlos Jerónimo e Augusto Rodrigues, os dois candidatos do distrito, acompanharam o número um na deslocação a Ovar e Estarreja para no mesmo dia, à noite, realizar uma sessão na Escola Secundária José Estevão, em Aveiro.

Ao fazer a apresentação da sua candidatura em Aveiro «O MDP é um movimento no qual se uniu a esquerda portuguesa, distanciando-se, no entanto, dos de extrema-esquerda, que são de uma inutilidade total», disse.

O candidato número um traçou em linhas gerais o programa do partido destacando «a criação de uma Alta Autoridade Europeia pelo Ambiente, independente do Governo».

António Vitorino de Almeida disse em Aveiro que «o MDP defende a Europa da regionalização - quanto menos centralização, mais regionali-

zação o que conduz a uma democracia de participação».

Estas propostas são fundamentais numa política local e de defesa do ambiente, evidenciada no início da sessão, pelo candidato, que frisou «o direito da recusa local de comercialização de produtos anti-ecológicos». «O MDP tem uma visão global da Europa, por isso distingue-se dos outros partidos», acrescentou.

Estabelecendo uma comparação dos programas dos vários partidos candidatos ao Parlamento, o candidato referiu que, «embora todos os pontos do nosso programa sejam susceptíveis de discussão, não há discurso muito cansado, não há generalidades mas temas em concreto, tal como acontece nas outras forças políticas».

Aveiro participa nos Primeiros Jogos de Verão

O distrito de Aveiro vai participar nos «Primeiros Jogos de Verão», organizados pela Radiotelevisão Portuguesa, podendo os interessados fazer a sua inscrição até ao próximo dia 16 nos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro (edifício da Biblioteca Municipal) ou na sede da Região de turismo «Rota da Luz», na Praça da República.

Os «Primeiros Jogos de Verão», organizados pela RTP, são da autoria de Luis Pereira da Sousa e produzidos por António Sá Machado.

Os Jogos, de características fundamentalmente recreativas e culturais, procurarão divulgar, através da TV, práticas de força, destreza ou pericia das populações, nomeadamente em festas, feiras e romarias.

As provas de selecção efectuar-se-ão em local e hora ainda a determinar, sendo a entrada facultada livremente ao público.

Os interessados podem receber no acto da inscrição todas as informações e esclarecimentos complementares.

Clube do Povo de Esgueira elege novos corpos gerentes

O Clube do Povo de Esgueira leva a efeito uma Assembleia Geral Ordinária, amanhã, no Salão da Casa do Povo de Esgueira.

Da ordem de trabalhos constam três pontos: 30 minutos para tratar de assuntos de interesse para o Clube; apreciação das contas do exercício anterior e eleição de novos Corpos Gerentes, para o biênio de 89/90.

O início da sessão está marcado para as 21 horas.

É NOTÍCIA

HOJE

A Fera, do GRETUA continua em cena

Integrado no 10.º Aniversário do Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (GRETUA), o grupo realiza mais um espectáculo, às 21.30 h, da peça «A Fera», de Charles Marowitz.

Até ao dia 13 de Junho, esta versão contemporânea de «A Fera Amansada» de Shakespeare, continua no palco do Auditório do Conservatório de Música de Aveiro.

«A Fera» tem encenação de Isabel Alves, cenografia de João Paulo e figurinos de Pedro Andrade. Interpretação de Ana Salgueiro, Cláudia Statmiller, João Brás, João Reis, Miguel Coutinho e Victor Vieira.

Transdata divulga telex e telepac

No Centro de Estudos de Telecomunicações de Aveiro, a Transdata leva a efeito mais uma Jornada de Divulgação, a partir das 9.30 h.

Estas Jornadas tiveram início no mês de Março e são dirigidas a empresários interessados na instalação da Rede Telepac - Serviço de Comunicação de Dados e do Serviço Público Videotex.

Concurso de Janelas e Jardins Floridos

O Coral Vera-Cruz e o Orfeão de Esgueira sobem ao palco montado no Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições, em Aveiro.

O espectáculo tem início às 21.30 e está integrado no programa de animação da Feira do Livro.

AMANHÃ

Coral e Orfeão na Feira do Livro

As janelas e jardins floridos do concelho de Estarreja, continuam a ser fotografados.

Até à próxima sexta-feira, os fotógrafos vão estar na rua a registar os jardins e janelas concorrentes aos seis prémios. A organização do concurso é da Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja.

Curso de manequins em Aveiro

O vestuário tem, nos últimos tempos ocupado a imaginação de muita gente, pelo que o interesse neste campo tem vindo a encaminhar muitos jovens para a profissão de manequim. Os jovens de Aveiro não fogem à regra e assim vão surgindo os concursos e as passagens de modelos, assim como os cursos respectivos.

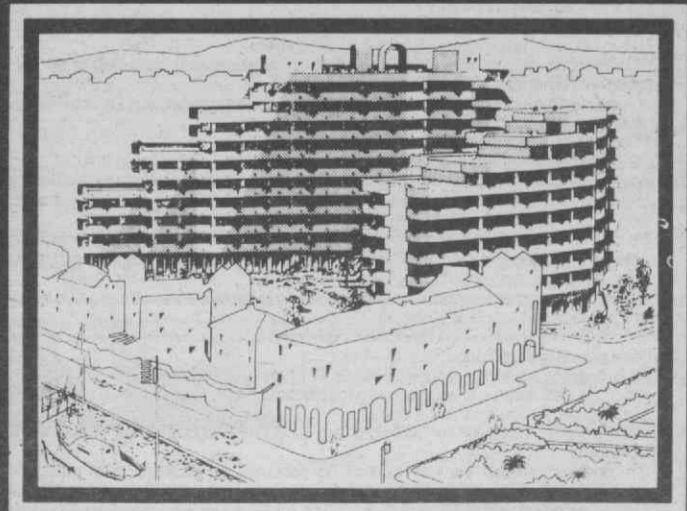
O manequim profissional João Miguel organizou mais um desses cursos. Assim, encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Manequim e Modelo Fotográfico, a cargo do João Miguel, e que se realiza no ginásio Dancing Center, no Centro Comercial Oita, na cidade de Aveiro.

O número limite de alunos será de 20, e decorre entre os próximos dias 18 e 22.

Para o curso de manequim o custo é de 45 mil escudos enquanto o de modelo fotográfico é de 35. Quem estiver interessado em cursar os dois simultaneamente paga apenas 60 contos. As inscrições podem ser feitas no Dancing Center, pessoalmente ou pelo telefone 20774, da rede de Aveiro.

João Miguel encontra-se também encarregado de dirigir um concurso que se vai realizar nas Escolas do nosso concelho, para eleição de Miss Liceal, desfilando as jovens no próximo dia 24.

INVISTA em VILAMOURA VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO IMOBILIÁRIA



APARTAMENTOS



PORTO	• 30 DE MAIO	• HOTEL MERIDIEN	
GUIMARAES	• 31 DE MAIO	• HOTEL FUNDADOR	das
POVOA DE VARZIM	• 03 DE JUNHO	• HOTEL VERMAR	12.00
BRAGA	• 05 DE JUNHO	• HOTEL TURISMO	as
LISBOA	• 07 DE JUNHO	• HOTEL MERIDIEN	22.00H
AVEIRO	• 09 DE JUNHO	• HOTEL AFONSO V	

PROMOÇÃO E VENDAS:
DIRIMEDE
Mediadora de Propriedades, Lda

AV. DA MARINA, LOTE H3 - VILAMOURA
VILAMOURA - Tel. (089) 88 93 86 / 3 57 63
LISBOA - Tel. (01) 73 49 00 / 73 47 75
PORTO - Tel. (02) 69 80 00 / 6 28 84

PROPRIEDADE
PLENA

Presidente da ARS de Aveiro internado vítima de acidente

— dr. Lopes de Almeida encontra-se livre de perigo

Encontra-se livre de perigo, mas com prognóstico reservado, o Presidente da Administração Regional de Saúde de Aveiro (ARS Aveiro), que ontem esteve envolvido num acidente de viação ocorrido no lugar de Boavista, freguesia de Geão, concelho de Sta. Maria da Feira.

Transportado pelos Bombeiros Voluntários de Lourosa para o Hospital de Vila Nova de Gaia, o Dr. Lopes de Almeida viria a ser transportado para a urgência do Hospital de Sto. António e internado nos serviços de

Otorrinolaringologia.

Em consequência do acidente, o Presidente da ARS de Aveiro, sofreu uma fractura do osso frontal, afundamento do malar esquerdo com hemorragia e uma ligeira contusão cerebral.

O Dr. Lopes de Almeida vai, amanhã de manhã, ser submetido a uma intervenção cirúrgica facial e deverá receber alta no próximo fim-de-semana, disseram fontes hospitalares.

O acidente deu-se, eram cerca de 9.30 horas, na Estrada nacional 223, quando o veículo da ARS embateu

frontalmente num ligeiro misto de marca Opel com a matrícula HU-59-68, que seguia em sentido contrário, conduzido por José Francisco Moreira, de 61 anos, carpinteiro e natural de Corga, freguesia de Lobão, concelho de Sta. Maria da Feira.

José Moreira, a hora do fecho da nossa emissão, encontrava-se ainda em observações no Hospital de Vila Nova de Gaia, dependendo desse s exames o seu internamento.

A vítima tem quatro costelas e um braço partidos assim como diversos ferimentos no nariz.

Direcção-Geral de Turismo desloca-se a Aveiro

Realiza-se hoje em Aveiro uma reunião de trabalho entre o Director-Geral de Turismo, acompanhado pelo sub-Director-Geral, com os Presidentes das Câmaras da Região de Turismo Rota da Luz.

Na reunião, com início pelas 9 horas, NO Salão Cultural da Câmara, vão ser analisados pedidos de viabilidade e processos referentes à construção, instalação e classificação dos estabelecimentos hoteleiros, dos meios complementares de alojamento turístico, dos conjuntos turísticos e ainda dos empreendimentos de animação, culturais e desportivos, de interesse para o turismo.

Esta iniciativa surge na sequência da recente visita do Secretário de Estado do Turismo e resulta dos esforços que a Região de Turismo Rota da Luz tem envidado no sentido de aumentar as estruturas e qualidade de oferta na sua área de influência.

Jóias em exposição em S. João da Madeira

O Centro de Arte de S. João da Madeira inaugura amanhã, pelas 21.30 horas uma exposição de jóias de Ana Campos e Ana Fernandes, duas artistas que se vêm afirmando no panorama artístico português no campo da joalheria.

As jóias a apresentar são resultado dum apurado trabalho de design enquadrando-se na linha mais con-

temporânea da joalheria nacional.

Ana Campos e Ana Fernandes apresentam propostas muito individualizadas com interessantes percursos.

Ana Campos nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1953 e formou-se em Arte Gráfica e Design na E.S.B.A.P. (Escola Superior de Belas Artes do Porto), tendo já realizado diversas expo-

sições.

Ana Fernandes nasceu em Vila do Conde, em 1945, tendo concluído o Curso Superior de Escultura da Escola de Belas Artes do Porto em 1968. Participou em várias exposições magnas, tendo-lhe sido atribuída uma bolsa de estudo da Secretaria de Estado da Cultura para estudar a tecnologia dos metais nobres (1987/88).

Em 1988/89 é-lhe concedido o estatuto de equiparada a bolseira pelo Ministério da Educação para desenvolver os estudos iniciados.

Ana Fernandes é professora efectiva de Educação Visual e colabora com vários criadores de moda, tais como Nanni Strada (Porto e Milão) e Nomade (Porto).

A exposição de Joalheria no Centro de Arte de S. João da Madeira está patente até ao próximo dia 28, podendo ser visitada todos os dias das 14 às 20 horas.

Cartografia portuguesa exposta em Aveiro

A exposição sobordinada ao tema «Cartografia Portuguesa» será inaugurada no próximo sábado, dia 10, pelas 18 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, estando patente ao público até ao próximo dia 25.

A mostra é organizada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, sob os auspícios directos da Presidência do Concelho de Ministros, constando de 47 quadros alusivos ao tema referido.

Paralelamente, no dia da inauguração da exposição, procedê-se ao lançamento de diversas publicações, como «Fernão Gomes e o Retrato de Camões», revista «Courier» da Unesco, de Abril deste ano e totalmente dedicada ao tema «Camões e os Descobrimientos Portugueses», bem como da revista «Oceanos», primeiro número de uma publicação trimestral, cujo objectivo é divulgar aspectos relacionados com os Descobrimientos Portugueses.

Um futuro conjunto ou nenhum futuro

— Uma exposição patente no Conservatório de Música

Norte/Sul - Um futuro conjunto ou nenhum futuro é o tema de uma exposição patente no Conservatório Regional de Música de Aveiro, edifício Gulbenkian.

Trata-se de uma organização do Parlamento Europeu e da Comissão das Comunidades Europeias, que conta com o apoio do Núcleo Regional de Aveiro do Objecto Cooperação/Jovens.

A mostra está patente ao público até ao próximo dia 10 de Junho.

S.  R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO E MONTAGEM DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO PORTO DE AVEIRO

1. A empreitada será adjudicada pela Direcção de Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, sita na Avenida Elias Garcia, 103-7.º Andar — 1000 LISBOA (telef. 766135; Tx: 63719 DGPORT; Tlc: 772517).

2. Concurso público nos termos do Art.º 49.º do Dec.-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3. a) — Local de execução:

Porto de Aveiro; distrito de Aveiro, concelho de Aveiro.

b) — Designação da empreitada:

«Empreitada de execução e montagem do sistema de abastecimento de água ao Porto de Aveiro».

— Natureza, extensão e características gerais da obra:

Construção de um reservatório apoiado e outro elevado com 500 e 50 m³ de capacidade respectivamente;

Construção da conduta de adução e distribuição e montagem de equipamento mecânico, eléctrico e electrónico da torre de pressão.

— Preço base do concurso:

27.000.000\$00 (vinte e sete milhões de escudos), com exclusão do IVA.

4. O prazo de execução da obra é de (9) nove meses nas condições do Caderno de Encargos;

5. a) — O processo de concurso pode ser examinado ou pedido nos serviços indicados no n.º 1, durante as horas normais de expediente (9h00/17h30);

b) — Os elementos acima referidos podem ser pedidos por escrito, telex ou telecópia, identificando o concorrente, desde a data deste anúncio até ao fim do segundo terço do prazo para a apresentação das propostas;

c) — O custo dos elementos acima referidos, ao qual se deverá acrescentar o IVA à taxa de 17%, é de:

● Processo de Concurso Completo 30.000\$00

Os pagamentos serão executados em numerário ou cheque emitido a favor da Casa de Pessoal da Direcção-Geral de Portos.

6. a) — As propostas serão apresentadas até às 17 horas do dia 27 de Junho de 1989.

b) — As propostas serão entregues no serviço indicado no n.º 1, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção;

c) — As propostas deverão ser redigidas em Língua Portuguesa, nas condições do Programa do Concurso.

7. a) — Só poderão intervir no acto público do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, nos termos do Programa de Concurso;

b) — O acto público do concurso terá lugar às 14h e 30 m ao dia seguinte do indicado em 6-a) no serviço indicado no n.º 1.

8. Não é exigida qualquer caução ou garantia na fase de apresentação das propostas.

9. A empreitada é por série de preços, tendo o financiamento como fonte o Orçamento do Estado e os encargos satisfeitos por conta da dotação do PIDDAC, consignado à Direcção-Geral de Portos.

10. Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11. Os concorrentes deverão ser possuidores dos seguintes alvarás (Portaria 351/71 de 30 de Junho) ou os alvarás equivalentes de acordo com o Decreto-Lei n.º 100/88 de 23 de Março.

— Da 3.ª e 9.ª subcategoria da 1.ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

As exigências de carácter técnico e financeiro dos concorrentes serão demonstradas de acordo com o ponto 6 e 14 do Programa de Concurso.

12. O prazo de validade da proposta é de noventa dias (90) contados a partir da data do acto público do concurso.

13. A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa atendendo aos seguintes critérios por ordem decrescente da sua importância:

— Garantia de boa execução;

— Condições mais vantajosas de preço;

— Condições mais vantajosas de prazo.

Direcção-Geral de Portos, em 17 de Maio de 1989.

O Subdirector-Geral de Portos,

a) **António da Silva Cardoso**

(Diário de Aveiro, N.º 1195, de 8-6-89)

Festejos dos Santos Populares em Aveiro

Nas vésperas dos dias de S. António, S. João e S. Pedro realizam-se festejos populares no Recinto de Feiras e Exposições da Câmara Municipal de Aveiro.

Assim, antecedendo os dias 11, 23 e 28 deste mês, com o apoio da edilidade aveirense e numa organização do Restaurante das Feiras, haverá, no espaço envolvente, arraial, com música ao vivo e fados, baile, sardinhas assadas e febras.

Além disso o restaurante funcionará normalmente, com um espaço disponível para dançar, também com música ao vivo.

Elcção do Parlamento Europeu

As Propostas da CDU
Sessão em Aveiro

Com os candidatos

José Barros Moura
Deputado ao P.E.

José Manuel Amaro

Quinta Feira, 8 de Junho • 21.30 horas

Escola Secundária Homem Cristo
Junto à Câmara



FIRMA CONCEITUADA DE CAFÉ
ADMITE VENDEDOR

Habilitações 9.º ano
Ordenado + comissões

Marque entrevista pelo telefone 361265
— Aveiro.

Em Angeja

Aparatoso acidente de viação provoca três feridos ligeiros

Na madrugada de ontem, pelas 6,30 horas, um aparatoso despiste em que se envolveram um pesado e um ligeiro de mercadorias, no cruzamento de Angeja, na estrada 109, não trouxe, e por um feliz acaso, consequências drásticas para os ocupantes dos veículos.

Com efeito os sinistrados apesar de terem sido assistidos no Hospital de Aveiro, onde foram transportados pelos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, apenas ficaram feridos ligeiramente.

Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, o veículo ligeiro encontrava-se parado no stop, vindo no sentido Albergaria - Aveiro, na altura em que o pesado surgiu por detrás de si, impossibilitado de parar, por causas que não conseguimos apurar, abalroando-o.

Os dois veículos, com a força do choque, acabaram no fundo do precipício fronteiro ao cruzamento, como as nossas fotos o documentam, sendo os prejuízos materiais bastante elevados.

O veículo ligeiro, uma Ford Transit, era conduzida por Diamantino Gomes de Oliveira, de 58 anos, que se fazia acompanhar por sua esposa



O ligeiro de mercadorias abraçado ao pesado que o empurrou.

e residente em S. João da Madeira, feirante de profissão.

O pesado de mercadorias, proprie-

dade da firma SAREL - Sociedade de Areias Reunidas Lda, de Rio Maior, era conduzido por Sebastião Anjos

Campos, de 56 anos.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.



A sorte esteve ao lado do veículo mais leve, caiu por cima do mais pesado...

RONDA CITADINA

Pela PSP

Nas várias dependências policiais, da área da jurisdição do Comando Distrital da PSP de Aveiro, foram apresentadas 8 queixas contra pessoas identificadas, em virtude de estas terem passado cheques sem provisão bancária no valor global de 1.276.167 escudos.

Por outro lado, a PSP de Aveiro levou a efeito uma operação STOP em Ílhavo, onde fiscalizou 52 veículos, tendo verificado 7 infracções ao código da estrada.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou 6 acidentes de viação no período compreendido entre o meio-dia de terça-feira e o meio-dia de ontem. Destes acidentes de viação resultaram 6 feridos, não tendo nenhum deles ficado em estado considerado grave.

Movimento da Lota

Oito barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 15.358 quilos de peixe, que renderam 3.894.264 escudos.

da pesca artesanal, a motora «Jesus nas Oliveiras» descarregou 2.835 quilos de sardinha, que rendeu 157.690.000 escudos.

A motora de pesca local «Marta Luisa» descarregou 130 quilos de peixe, que rendeu 18.425.000 escudos.

Por outro lado, da pesca local foram descarregados 157 quilos de peixe que rendeu 73.160.000 escudos.

Movimento do Porto

Deu ontem entrada no cais do Porto de Aveiro o navio cipriota «Melissa».

Do mesmo cais saíram os navios «Bresand» da Holanda, «Running Bear» da Antigua, «Leckoe» da Suíça, «Milac Star» das Baamas e «Moller Venture» de Gibraltar.

Processo da Vigia reaberto em Vagos

Anulação de queixa em tribunal sem contrapartida monetária

Voltou ao princípio o célebre caso da Vigia, que há alguns anos apaixonou a opinião pública de Vagos, ao envolver a ex-presidente da Câmara Municipal, Alda dos Santos Vitor, a contas com a justiça.

O processo, que percorreu os trâmites legais no Tribunal de Vagos, acabaria por ser arquivado, em virtude da desistência dos queixosos — dois agricultores da povoação da Vigia, freguesia de Santo André — a quem foram liquidadas as quantias pedidas.

Só que, passados alguns meses, o problema parece subsistir, quando tudo se apronta para as próximas eleições autárquicas.

De facto, segundo apurámos, a desistência dos queixosos contra Alda Vitor e sete outros arguidos, teve pelo meio um valor pecuniário, entretanto prometido pelo advogado daquela ex-presidente — uma verba de 100 contos, que seria paga desde que a desistência da queixa em tribunal fosse aceite.

Porém, segundo o presidente da Associação Desportiva e Cultural da Vigia, João Virgílio Julião, nunca aquela verba chegou a ser recebida, pese embora todos os esforços nesse sentido já feitos.

«Sentimo-nos ludibriados, e não é assim que se tratam as coisas» — afirmou o dirigente daquela colectividade ao «Diário de Aveiro», que já desembolsou, conjuntamente com outros três dirigentes, algumas centenas de contos para a construção do parque de jogos da localidade.

De referir que tanto a Câmara como a Junta de Freguesia ainda não subsidiaram aquele complexo desportivo, por razões que não conseguimos apurar, mas que certamente se prenderão com o facto do compromisso da ex-presidente não ter sido cumprido.

Os corpos directivos da Associação Desportiva e Cultural da Vigia, recentemente eleitos, são os seguintes:

Presidente — João Virgílio da Silva Julião; vice-presidente — Silvério Martins de Oliveira; secretário — João Adérito dos Santos; tesoureiro — João de Oliveira; vogais — João Evangelista Peralta e Miguel de Oliveira.

Anadia celebra contrato de desenvolvimento desportivo com a DGD

(Da primeira página)

Do referido contrato de desenvolvimento desportivo consta a construção de pavilhões polivalentes em Vilarinho do Bairro, Vila Nova de Monsarros, Azenha e na Curia, de um campo ervado na Moita, (localidade que tem no râguebi do Grupo Desportivo Moitense expressão significativa), de oito tanques (16,66x10) para aprendizagem de natação nas freguesias de Tamengos, Vilarinho do Bairro, Avelãs de Cima, Moita, Sangalhos, S. Lourenço do Bairro e Paredes do Bairro, de recintos polivalentes descobertos na Pista de Ciclismo de Sangalhos e, ainda, a realização de obras de reparação nas instalações desportivas das Escolas Preparatória e Secundária de Anadia.

A estimativa de custo da totalidade destes empreendimentos monta a 250 mil contos. O contrato de desenvolvimento prevê a concessão pela DGD/FFD de uma comparticipação de 20 mil contos (10 mil contra a assinatura do contrato, 10 mil contra a apresentação do auto de recepção provisório das obras), comparticipação que se reporta ao montante da estimativa de custos (250 mil contos) e que, caso o valor que vier a ser orçamentado seja menor, será proporcionalmente reduzida. De referir, também, que a comparticipação não será aumentada se o orçamento exceder a estimativa.

Importa, ainda, salientar que a DGD/FFD considera o «esforço financeiro que a Câmara Municipal de Anadia deseja fazer no concelho e a falta de instalações desportivas que sirvam a população juvenil», como justificações deste investimento.

LIGAÇÃO ESTREITA ÀS ESCOLAS

A Câmara Municipal, segundo o contrato, deverá assumir o pagamento do remanescente até à conclusão integral do plano de desenvolvimento, assim como, assegurar as condições de utilização do equipamento até ao final de 1990.

Vilarinho do Bairro

Novas instalações da Unidade de Saúde vão ser inauguradas

As novas instalações da Unidade de Saúde de Vilarinho do Bairro (Anadia), vão ser inauguradas no próximo sábado, dia 10, estando prevista a presença do presidente da Administração Regional de Saúde.

Integrada no edifício onde está instalada a Casa do Povo, a nova Unidade de Saúde, empreendimento que contou com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Anadia, vem proporcionar às populações da zona um melhoramento significativa no campo da saúde, pondo cõbro aos problemas derivados das péssimas condições que caracterizavam o local onde a Unidade funcionava anteriormente.

Construção de equipamentos estimados em 250 mil contos é objectivo

O controlo técnico das obras e a manutenção e a gestão das instalações estarão, também, a cargo da autarquia.

Por outro lado, o contrato estabelece que a Câmara Municipal se obriga a facultar a utilização dos equipamentos desportivos às várias Escolas do concelho, por forma «a corresponder quer às respectivas necessidades curriculares, quer às que resultem de actividades extra-curriculares». As reservas horárias, para o efeito, são «prioritárias» e deverão ser afixadas até 15 dias antes do início de cada ano lectivo, através, pode ler-se, «do diálogo entre a Câmara Municipal de Anadia e os órgãos responsáveis dos estabelecimentos de ensino».

De referir que o contrato prevê o ajustamento de condições de utilização das infraestruturas com outros interessados.

DIRECTOR-GERAL DOS DESPORTOS EM ANADIA

Para oficializar o contrato de desenvolvimento desportivo, esteve re-

centemente em Anadia o director-geral dos Desportos. Mirandela da Costa visitou os locais onde os oito empreendimentos atrás referidos vão ser implantados (a construção dos polivalentes de Vila Nova de Monsarros e de Azenha e do ervado do campo de râguebi da Moita já está em curso).

Outro local visitado foi a Quinta dos Cabrais, em Tamengos (Curia), espaço recentemente adquirido pela Câmara Municipal de Anadia, que pretende ali situar um centro de estágio e, também, uma pousada de juventude.

Numa sessão de trabalho que teve lugar no edifício dos Paços do Concelho, na qual participaram, para além de responsáveis camarários, presidentes de Juntas de Freguesia e entidades ligadas ao fenómeno desportivo, Mirandela da Costa deu conta da perspectiva da DGD relativamente ao fomento da prática desportiva: «nada de obras de grande fachada, o que interessa é promover o fenómeno desportivo com a criação das condições necessárias para isso».

Revigrés organizou Concurso de Pesca

A empresa aguedense «Revigrés» realizou no passado Sábado o seu 1.º Concurso de Pesca, iniciativa que decorreu na barragem da Agueira, contando com a participação de 44 concorrentes, número que diz bem da adesão dos funcionários e seus familiares.

A classificação final ficou assim ordenada:

1. António Arménio Henriques 1650 pts.
2. António JV Pinto 1530
3. João Azevedo 1510
4. Bernardo Leite 1290
5. Mário Firmo 1195
6. António Figueiredo 1190
7. Mário Ferreira da Silva 1130
8. António Antunes 1055
9. António Dias 1040
10. Horácio Rodrigues 1040

Atlética Macinhatense elegeu Direcção

Em Assembleia Geral, a colectividade Atlética Macinhatense elegeu os novos corpos gerentes, para a época desportiva de 1989/90.

Agora, passam a gerir os destinos daquele clube José Augusto Santos, na qualidade de presidente de direcção, Almiro Batista, como vice-presidente, António Quaresma, como secretário, Eugénio Quaresma, como tesoureiro, Carlos Gonçalves e José Saraiva, respectivamente o primeiro e segundo vogal daquela direcção.

Quanto à Assembleia Geral, Manuel Coutinho, na qualidade de presidente, Filipe Silva e Armando Rodrigues, como vogais, constituem o elenco do referido corpo.

Joaquim Pinto, Armando Rodrigues e Sílvia Marques, passam a integrar o Conselho Fiscal do Atlético Macinhatense.

11. Maria José Jesus 1030
12. JE Castro Ferreira 1000
13. Daniel de Jesus 1000

António JV Pinto foi o responsável pelo maior número de capturas (36), tendo João Azevedo pescado o maior exemplar (48 centímetros). Maria José Jesus venceu a competição de senhoras e Bruno Gonçalves Nunes Pinto a de juniores.

Meia-Maratona Cidade de Ovar

Com um percurso entre a cidade de Ovar, a floresta, o mar e a Ria, realiza-se no próximo dia 5 de Outubro a I Meia-Maratona «Cidade de Ovar».

Esta é uma iniciativa da colectividade Afis/Ovar, Atletas de Fim de Semana, que na altura comemora o seu 10.º aniversário.

Com classificações individuais, nos escalões de juniores, seniores e veteranos, A, B, C, de ambos os sexos, a prova atribui prémios aos melhores participantes e prémios de presença, como camisolas e lembranças regionais a todos os outros elementos.

As inscrições são grátis e devem ser dirigidas a «Meia-Maratona, Cidade de Ovar», Rua Padre Ferrer, 19, 1.º, em Ovar.

Macinhata do Vouga

Provas de atletismo

A semelhança dos anos anteriores, o Clube Macinhatense organiza mais uma vez as tradicionais provas de atletismo do Dia 10 de Junho.

As inscrições estão abertas, bastando para isso que se dirija à sede do clube.

No dia 17

Orfeão de Águeda promove concerto de música coral

As comemorações do 73.º aniversário do Orfeão de Águeda vão atingir o seu ponto alto no próximo dia 17 do corrente, com a realização de um concerto de música coral, a ter lugar no Cine-Teatro S. Pedro, a partir das 21 horas.

Este concerto conta com a participação dos Grupos Corais do Orfeão de Gondomar e do Orfeão de Águeda e, ainda, do Coro de Santo Amaro de Oeiras, grupos de reconhecida qualidade que garantem, sem dúvida, um excelente espectáculo cultural.

No Centro de Formação Profissional de Águeda

Entrega de diplomas do 1.º curso de Serralharia Civil realiza-se amanhã

Os estagiários que frequentaram o primeiro curso de Serralharia Civil que decorreu no Centro de Formação Profissional de Águeda, desde Setembro, vão receber amanhã, sexta-feira os respectivos diplomas.

A cerimónia de entrega dos diplomas terá lugar pelas 12.30 horas, nas instalações do Centro, e será seguida de um almoço.

ANDEBOL

Nos dias 9, 10 e 11

Segunda fase do Nacional de Juvenis disputa-se em Águeda

O Pavilhão Gimnodesportivo do Ginásio Clube de Águeda vai ser palco, nos próximos dias 9, 10 e 11 do corrente, da segunda fase do Campeonato Nacional de Andebol da categoria de juvenis masculinos.

Seis equipas, divididas por duas séries, participam nesta fase da competição. São elas, na série A, o FC Porto, o Illiabum e a AD Fate, e, na série B, o FC Infesta, o Beira Mar e a Académica de Coimbra.

O CALENDÁRIO DA PROVA

DIA 9

- 10.30 — Fafe-Illiabum
- 11.45 — Académica-Beira Mar
- 17.00 — FC Porto-Fafe
- 18.30 — Infesta-Académica

DIA 10

- 10.00 — FC Porto-Illiabum
- 11.30 — Infesta-Beira Mar
- 16.00 — 2.º Série A-1.º Série B
- 17.30 — 1.º Série A-2.º Série B
- 19.00 — 3.º Série A-3.º Série B

DIA 11

- 09.30 — 2.º Série A-2.º Série B
- 11.00 — 1.º Série A-1.º Série B

De referir que a entrada no Pavilhão do GICA é livre.

Pelo País

FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL NO PORTO

O «4.º Rabelo d'Ouro — Festival Internacional da Canção Infantil», que vai decorrer no Porto no final do ano, terá a presença de representantes dos 12 países da Comunidade. O festival é organizado pelo Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia e pela Associação «Mais Encanto sendo Alegre», contando a edição de 1989 com o apoio da Câmara Municipal do Porto. Destinado a incentivar e desenvolver na criança o gosto pela música e poesia, o «Rabelo d'Ouro» pretende ainda facilitar a deslocação ao Porto de crianças de vários países e diferentes regiões.

DIPLOMATA BRASILEIRO EXPÕE NO PORTO

Várias pinturas do diplomata brasileiro Sérgio Telles estão expostas até quinta-feira na Casa do D. Hugo e na Galeria Meridien no Porto. A exposição da Galeria Meridien compreende as pinturas mais recentes do artista, executada durante a estada do diplomata no Porto. A mostra patente na Casa de D. Hugo foi organizada pela Fundação Gulbenkian.

MAIS DE 11 MILHÕES UTILIZAM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NA ZONA DE CASTELO BRANCO

Mais de 11 milhões de pessoas utilizaram em 1988 os transportes rodoviários existentes no distrito de Castelo Branco e que pertencem à Rodoviária Nacional (RN) e à Auto Transportes do Fundão, soube-se ontem junto destas empresas. «Transportámos no ano findo cerca de 9 milhões de passageiros, entre os quais dois milhões de estudantes, e percorremos perto de 8.400.000 quilómetros, utilizando 155 viaturas e chegando a 1.025 localidades», disse Alfredo da Silva, director do Centro Regional da RN. Quanto à «Auto Transportes do Fundão, a empresa transportou cerca de dois milhões de passageiros, incluindo estudantes, e percorreu mais 1.100.000 quilómetros, utilizando 50 viaturas que fizeram carreiras em 56 localidades do distrito, disse o gerente António Pião.

II FEIRA INDUSTRIAL DE VIANA DO CASTELO CONTARÁ COM MEIO MILHAR DE EXPOSITORES

Com cerca de meio milhar de expositores e numa iniciativa conjunta de empresas privadas da região do Alto Minho, vai decorrer de 8 a 16 de Julho, a II Feira Industrial e Agro-Industrial de Viana do Castelo. A mostra realizar-se-á nos terrenos do Parque de Exposições do Estuário, situado em Darque, na margem sul do Rio Lima, junto à centenária ponte metálica de Viana do Castelo, numa área coberta de 10 mil metros quadrados e numa área descoberta de 120 mil metros quadrados. No encontro com os órgãos da comunicação social, José António Silva Rosa, um dos impulsionadores da feira, disse que «a feira visa promover as actividades económicas da região e proporcionar aos empresários locais contacto directo com novos tipos de equipamentos e facilitar as suas relações com fornecedores e clientes de outros pontos do País.

CONTINUA A HAVER MUITOS CONDUTORES ALCOOLIZADOS

Mais de 70 por cento dos condutores fiscalizados pela Guarda Nacional Republicana em Abril e que conduziam sob o efeito do álcool apresentavam taxas de alcoolemia consideradas elevadas — revelou a GNR. Uma nota do Comando-Geral da GNR divulgada revela que, dos 13.886 condutores fiscalizados em Abril, 797 (5,7 por cento) conduziam com excesso de álcool no sangue, e destes, 577 apresentavam taxas iguais ou superiores a 0,90 gramas por litro de sangue. A maior parte dos infractores (503) era não profissional e Castelo Branco foi o distrito no qual foram detectados mais indivíduos a conduzir sob o efeito do álcool. O maior número de infractores (267) foi encontrado nos condutores com idades entre os 31 e os 40 anos.

Satisfeitos com obras públicas

Construtores do Norte preocupados com sector de habitação

Os construtores civis nortenhos estão satisfeitos com os resultados do último trimestre de 1988 no sector das obras públicas, mostrando-se preocupados em relação ao sector da habitação, revela um inquérito.

O inquérito, realizado pela AICCOPN — Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte, em Abril deste ano, teve uma amostra de 664 empresas do sector, repartidas pelos nove distritos a norte do Mondego e com preponderância no Porto e Braga.

De acordo com os números divulgados pela AICCOPN, 28 por cento dos inquiridos do sector das obras públicas consideraram a sua actividade como superior ao normal, 59 por cento afirmaram-na normal e apenas 13 por cento foram de opinião que foi inferior ao normal para a época.

Por outro lado, no sector da habitação, o número dos descontentes com a actividade no último trimestre de 1988 atinge os 16 por cento, enquanto apenas 15 por cento dos

construtores consideraram ter uma actividade superior ao normal.

Mas a diferença entre os dois sectores da construção civil atinge maior desfasamento em relação à procura de obras: 89 por cento dos construtores do sector de obras públicas ajuizaram a procura de obras como regular, forte ou muito forte, enquanto apenas 15 por cento dos construtores do sector habitacional expressaram idêntica opinião.

Refira-se ainda que 26 por cento dos industriais de construção civil que se dedicam à habitação manifestaram um agravamento da situação financeira, facto apenas denotado por 19 por cento dos construtores de obras públicas.

De acordo com fonte da AICCOPN, a diferença entre os dois sectores deve-se a um «incremento da construção de obras públicas», nomeadamente das vias de comunicação, ao mesmo tempo que as restrições ao crédito — quer aos construtores, quer aos compradores — «afecta substancialmente» os construtores de fogos para habitação.

O inquérito revela ainda que as carteiras de encomendas daqueles dois sectores sofreu e — referiu fonte da Associação — «vai continuar a sentir», uma distanciação.

Assim, 86 por cento dos construtores de obras públicas revelaram esperar no futuro uma taxa de actividade normal ou superior ao normal, enquanto apenas 17 por cento dos construtores civis do sector da habitação esperam uma taxa de actividade superior ao normal e 26 por cento receiam um decréscimo.

Em relação ao número de postos de trabalho no sector da construção civil, mais de metade dos inquiridos revelaram empregar menos de 20 trabalhadores e quase 40 por cento tinham entre 20 e 100 pessoas ao serviço.

A distribuição da amostra denunciou ainda que quase 40 por cento das empresas inquiridas têm sede no distrito do Porto, enquanto Braga reúne pouco mais de 15 por cento e Vila Real surge como o último distrito, com apenas três por cento das empresas de construção civil a norte do Mondego.

CP estuda viabilidade do projecto ferroviário Castelo Branco - Plassência em Espanha

A CP está a estudar a viabilidade de construção do projecto de uma via férrea entre Castelo Branco e a cidade espanhola de Plassência.

A via que ligará as duas cidades, caso seja aprovada, terá uma extensão de 100 quilómetros, conforme estudos.

A análise de viabilidade do projecto de

construção da via férrea partiu do Ministério das Obras Públicas, Transporte e Comunicações de Portugal.

Foi apurado igualmente que o Governo de Madrid determinou que a empresa homóloga da CP, a Renfe Espanhola, se debruce também sobre a viabilidade do mesmo projecto, no lado do país vizinho.

Um responsável da CP afirmou não poder garantir datas em que o estudo de viabilidade do projecto, que está a ser elaborado pelo Departamento de Projectos daquela empresa pública, seja concluído.

Segundo estudos preliminares, a linha férrea entre Castelo Branco-Plassência poderia encurtar o trajecto Lisboa-Madrid em cerca de 200 quilómetros.

Segundo alguns dados do estudo, a linha poderia ser prolongada até Coimbra, pela chamada «zona do Pinhal», o que poderia facilitar às empresas da Estremadura espanhola o escoamento dos seus produtos pelo porto da Figueira da Foz, principalmente para destinos fora da Europa.

A primeira proposta para a construção da linha férrea Castelo Branco-Plassência foi feita há 60 anos, durante o quarto Congresso beirão, realizado em 1929, mas só agora o Governo ordenou o estudo da sua viabilidade.

Mota Amaral prevê recandidatura de Soares

O Presidente do Governo Regional dos Açores afirmou terça-feira à noite que «se Deus der vida e saúde» a Mário Soares este «vai ser Presidente até 1996».

«Isto porque a Constituição impede que os Presidentes cumpram mais que dois mandatos», acrescentou Mota Amaral quando falava aos jornalistas que acompanhavam a «Presidência Aberta» nos Açores, os quais convidou para jantar.

O facto de haver emissários e de serem tomadas decisões fora dos Açores dá a impressão, segundo Mota Amaral, de que o arquipélago «não seria a tal região livre mas uma espécie de possessão».

Mota Amaral admitiu ainda ter alguma responsabilidade nos contratempos surgidos nos últimos três anos nos Açores.

Na opinião do líder do PSD/Açores, nos primeiros dez anos de autonomia «tudo correu bem», embora também tivessem surgido alguns problemas, no entanto, «houve quem pusesse as mãos por nós ao mais alto nível do Estado».

Mota Amaral disse que se vive no arquipélago «uma democracia inquestionável» e a prova estava no facto de o seu partido estar a perder votos nas eleições, indicando assim não serem estas «manipuladas».

O Presidente do Governo Regional, que considerou um êxito a visita de Soares à Região Autónoma, adiantou que na altura da tomada de posse deste do IV Governo, o arquipélago definiu «alguns sinais» de que seguia «um certo caminho» de «diálogo calmo sem afrontamentos».

Segundo o responsável açoriano «quatro pontos» foram considerados essenciais: a Presidência Aberta, o Dia de Portugal, Camões e das Comunidades, o Dia das

Forças Armadas e convites a membros do Governo para se deslocarem ao arquipélago e dialogarem».

Mota Amaral referiu que apenas o último ponto esta por conseguir, já que os três primeiros se resolveram de «uma assentada» com a vinda de Mário Soares.

Eleições europeias

Frases da campanha

- * «O Carlos Pimenta é o J. Pimenta da construção europeia» — Miguel Esteves Cardoso (PPM), dirigindo-se a estudantes.
- * «Ou me dá já dois aventais ou perde dois votos: o meu e o da minha cunhada» — feirante a António Capucho (PSD).
- * «Temos o direito de andar à chapada uns aos outros» — Miguel Esteves Cardoso (PPM).
- * «A seguir ao meu marido, é o homem mais bonito que tenho visto» — feirante a Capucho
- * «Tava a conhecer a sua cara, não sabia era de onde» — trabalhador do Casão Militar, dirigindo-se a Luis Fazenda (UDP).
- * «Hospital no coração de Lisboa. Ocasão única. Só os loucos não aproveitam. Trata L. Beleza — 736573. A Imobiliária de Boliqueime» — cartaz da campanha do PSR, exibido em frente ao Hospital Júlio de Matos.
- * «Oh! ó Lucas Pires» — mulher, ao avistar António Capucho.
- * «O Cravinho sempre que vê uma cara

bonita antecipa-se»

— Torres Couto (PS).

* «Queria saber se o Primeiro-Ministro meteu férias antecipadas para ir para a campanha»

— popular, em sessão de esclarecimento da CDU.

* «A taxa de mortalidade do papel é muito baixa»

— João Cravinho (PS), referindo-se à aceitação, pelos populares, da propaganda distribuída pelo PS.

* «Eu não quero nada dessas coisas. Vai para lá um, é ladrão. Vai para lá outro, ainda é pior»

— comerciante, julgando tratar-se de eleições nacionais.

* «Os liberais deram-lhe lugar na sua bancada porque são minoritários e estão em franca decadência»

— Vitorino de Almeida (MDP/CDE), referindo-se ao PSD no Parlamento Europeu.

* «A CEE não é a muleta de Portugal. É as pernas com que o Governo de Cavaco se prepara para andar»

— tempo de antena do PSR.

Última página

Escritores apresentam literatura portuguesa em Madrid

Os escritores que participaram terça-feira, em Madrid, nas primeiras jornadas sobre a literatura portuguesa, consideraram que esta se encontra numa fase de «explosão» e «projectação internacional» e que há «coexistência saudável» entre tendências.

Doze escritores portugueses participaram na primeira sessão das Jornadas sobre a Literatura Portuguesa, organizadas pelo Instituto do Livro Português e pelo Centro de Letras Espanholas, que se prolongarão durante três dias, e que concluirão com uma reunião entre editores e tradutores para analisar os actuais intercâmbios literários entre os dois países.

Paralelamente, nas salas de filoteca nacional, durante esta semana, são exibidos diversos filmes portugueses com base em obras literárias de alguns dos escritores participantes.

Angel Crespo, moderador da sessão, disse que «Fernando Pessoa é um poeta tão lido em Espanha como os espanhóis, o mesmo acontecendo com muitos dos escritores presentes nestas jornadas».

Durante a última década foram traduzidas para o espanhol 110 obras portuguesas, das

quais a quarta parte são de Fernando Pessoa ou relacionadas com ele.

Eduardo Prado Coelho fez uma introdução sobre as características da literatura portuguesa actual e disse que em Portugal «hoje existem escritores e poetas de grande qualidade», que «não existem escolas, mas há nomes de relevo com diferenças convencionais».

«Há linhas de influência, mas não existem confrontos de gerações», acrescentou Eduardo Prado Coelho, segundo o qual a «literatura portuguesa tem beneficiado do reconhecimento e da projecção no estrangeiro, de que a base da explosão foi Fernando Pessoa, além de que esta tem-lhe dado autoconfiança».

David Mourão Ferreira coincidiu com esta interpretação e disse que «existe na literatura portuguesa uma saudável convivência de autores de diversas tendências que não se afrontam».

Na opinião deste escritor português «continuamos a ter uma boa tradição poética e um reatamento da narrativa».

Lidia Jorge comentou que em Portugal faz-se uma «literatura de resistência à moda», e que a «literatura portuguesa é orgulhosa, de

envolvimento com a história, mas sem desprezá-la».

As Jornadas sobre Literatura Portuguesa, que alcançaram bastante projecção informativa e que contaram com uma assistência de uma centena de pessoas, continuaram com um debate sobre o presente e futuro das literaturas ibéricas, com a participação de escritores portugueses e espanhóis.

Na sessão de hoje, quinta-feira, haverá um recital de poesia e amanhã, sexta-feira, terá lugar a reunião entre editores e tradutores.

Nestas Jornadas, primeiras do género que se realizam em Espanha e que terão continuidade no próximo ano, em Portugal, mais voltadas para a literatura espanhola, participam José Saramago, José Cardoso Pires, Eugénio de Andrade, José Bento, Luísa Costa Gomes, Olga Gonçalves, Francisco José Viegas, Manuel de Seabra, David Mourão Ferreira, Eduardo Prado Coelho, Fernando Assis Pacheco e Lídia Jorge.

Durante esta semana são exibidos os filmes «Conversa Acabada», «Manhã Submersa», «Francisca», «Sem Sombra de Pecado», «Balada da Praia dos Cães» e «Os Canibais».

Manchas solares estão a aumentar de actividade

A actividade das manchas solares está a aumentar rapidamente, podendo atingir níveis recorde até ao fim do ano, com risco para as transmissões de rádio, os satélites em órbita e algumas instalações eléctricas, anunciou um instituto científico americano.

O actual ciclo de actividade solar começou em 1986 e tem vindo a aumentar de intensidade, prevendo-se que as maiores erupções se registem em fins deste ano ou princípios de 1990.

A actividade solar em aumento, além de provocar o aparecimento do fenómeno conhecido como «aurora boreal», já afectou um marco último às comunicações de satélites e terá estado na origem de uma avaria na

rede eléctrica do Canadá, que deixou vastas zonas do país sem energia.

Segundo o cientista Joseph Hirman, do Space Environment Service Center, a crise solar que se aproxima poderá igualar em intensidade a que se verificou nos anos 50 e que foi a maior até hoje registada.

A actividade solar funciona por ciclos com onze anos de intervalo e atinge o seu máximo quando na superfície visível do sol se podem contar entre 100 a 120 erupções simultâneas.

Em Março de 1958, a actividade solar foi tão intensa que os observadores chegaram a contar num dia mais de duzentas manchas, correspondentes a outras tantas erupções.

Para além das manchas, durante um período de intensa actividade o solar emite fortes radiações, que são captadas na Terra e afectam o equipamento de rádio e os sistemas electrónicos.

Essas intensas radiações solares provocam ainda tempestades magnéticas no campo terrestre, as quais são visíveis através de fenómenos luminosos nas altas camadas da atmosfera, sobre os pólos.

O único aspecto positivo do aumento da actividade solar parece residir na sua contribuição para a formação de ozono, o que neste momento pode ser útil, dado o enfraquecimento da camada natural de ozono detectada nos últimos anos.

Mau tempo causou desastre que matou 5 portugueses em França

Cinco mortos e nove feridos, todos portugueses, é o balanço da colisão frontal de um mini-autocarro com um camião «TIR», terça-feira ocorrida em Gueret, centro da França.

O veículo de passageiros, marca Fiat, matrícula NE-114 V, dirigia-se para o leste de França, eventualmente para a Suíça, proveniente de Portugal.

As más condições meteorológicas parecem ter estado na origem do acidente — considera a polícia.

É a seguinte a identidade completa das vítimas (mortos):

— Francisco Cardoso Ferreira, 37 anos, natural de Armamar.

— Emanuel Hélder Rodrigues Pereira, 14 anos, Armamar.

— Miguel Marco Rodrigues Pereira, 9 anos, Armamar.

— Maria das Dores Machado Castanheiro, 21 anos, Vereira dos Bornes.

— Rogério Augusto Teixeira, 33 anos, Bornes de Aguiar.

Para o Hospital de Limoges foram transportados de helicóptero os seguintes feridos em estado grave:

— Virgílio de Jesus Varandas, 34 anos, Carapinto.

— Paulo Jorge Rodrigues Pereira, 10 anos, Armamar.

— Teresa de Jesus Gonçalves, 35 anos.

— Fernando Guedes Pinto, 26 anos, Peso da Régua.

— Maria Fernanda Guedes Pinto, 26 anos, Peso da Régua.

No Hospital da localidade de Gueret ficaram internados:

— Joaquim Reis Pereira, 57 anos, Samalhões.

— José Álvaro Morgado, 57 anos.

— Flora de Jesus Gonçalves, 4 anos.

— Maria de Jesus Alves Carvalho, 67 anos.

O veículo, com capacidade para 14 passageiros, estava registado em nome de Augusto Basílio Machado, com 50 anos, pedreiro, com residência em Noiraigue, Val de Travers.

O mini-autocarro, marca Fiat Ducado, tinha a matrícula NE-114 V, indicativa de importação temporária.

Cheias no Sri Lanka causaram 315 mortos

Após cinco dias de cheias no Sri Lanka, que já provocaram 315 vítimas, o nível das águas começou a descer, ainda que muito lentamente — informaram ontem as autoridades.

Mais de 2.000 pessoas ficaram sem casa, incluindo 60.000 que foram obrigados a fugir dos subúrbios do norte de Colombo — disseram fontes oficiais.

As margens do Rio Kelaniya, que passa a norte da capital do Sri Lanka, ficaram inundadas desde o fim-de-semana, mas o nível das águas começou a diminuir na terça-feira, tendo baixado 2,5 centímetros em 13 horas.

«A situação está sob controlo e deverá voltar à normalidade muito lentamente» — disseram fontes oficiais.

A maior parte das 315 vítimas registou-se no distrito de Kegalle, a cerca de 70 quilómetros de Colombo.

PELO MUNDO

PACTO DE VARSÓVIA ANUNCIA MANOBRAS NA HUNGRIA

O Pacto de Varsóvia anunciou terça-feira o início das suas manobras anuais, a decorrer até dia 8 — informou a agência oficial húngara «MTI». As Forças Armadas húngaras, checoslovacas e soviéticas realizarão exercícios em terra e no espaço aéreo húngaro. As manobras serão chefiadas pelo tenente-coronel Janos Stock, vice-ministro da Defesa e chefe da Defesa Anti-Aérea do Exército húngaro.

MARCOS EM ESTADO GRAVE APÓS OPERAÇÃO

O antigo presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, foi operado na terça-feira por causa de uma infecção intestinal e o diagnóstico é pouco optimista — informou uma fonte hospitalar. Depois de uma intervenção cirúrgica de três horas para drenar um abcesso no pâncreas, Marcos continua em estado crítico — segundo o administrador-adjunto do Hospital de St. Francis. Joe Lazo, um apoiante de longa data de Ferdinand Marcos, disse por seu turno que o antigo Presidente está a dormir confortavelmente e tem bom aspecto. A mulher de Marcos, Imelda, encontra-se à cabeceira do marido.

CANTOR STING ACUSADO DE AUTOPROMOÇÃO NA DEFESA DO AMAZONAS

O antigo congressista e chefe índio brasileiro Mário Juruna acusou ontem o cantor Sting de se aproveitar da «pureza e inocência» dos índios em seu benefício com efeitos de autopromoção. Sting está no Brasil para dar conta dos resultados da sua digressão mundial em favor da Amazônia. «Por que não se dedica ele à resolução do problema da SIDA ou da defesa dos índios norte-americanos?», perguntou Mário Juruna que trabalha na Fundação Índia do Brasil. Sting ficou melindrado com as críticas e cancelou uma conferência de imprensa. O cantor cancelou também uma projectada visita a uma reserva índia no centro do Brasil na sequência de dificuldades burocráticas.

MORRERAM 11 GENERAIS NO GOLPE FALHADO NA ETIÓPIA

O Preidente etiope, Megistu Haile Mariam, disse que 27 oficiais superiores do Exército, incluindo 11 generais, foram mortos pelas tropas que subjugaram a sangrenta tentativa de 16 de Maio. Um total de 183 oficiais superiores, entre eles 24 generais, estão a ser interrogados em Adis Abeba e em Asmara, capital da província nortenha da Eritreia, sobre o seu papel na tentativa gorada de golpe de Estado, declarou Mengistu. Segundo o dirigente etiope, o ministro da Defesa, major-general Haile Ghiorgis Habte Mariam, morto pelos revoltosos, e dois soldados feridos em Adis Abeba e Asmara foram as únicas baixas sofridas pelas tropas leais.

PRIMEIRA MISSA CATÓLICA CELEBRADA NA DINAMARCA

João Paulo II condenou ontem o aborto e o divórcio, que considerou acções destrutivas da nova sociedade, durante a primeira missa celebrada por um Papa na Dinamarca. João Paulo II chegou à Dinamarca depois de uma visita à Finlândia e esta foi a primeira vez, durante a sua visita aos países escandinavos, que o Papa abordou os temas da sexualidade e do divórcio, atitudes correntes naquele território e de que colidem com os ensinamentos da Igreja Católica. O Papa celebrou missa nos terrenos adjacentes ao Mosteiro das Monjas Beneditinas, tendo assistido à cerimónia catorze mil pessoas, entre as quais oito mil católicos.

DIÁRIO DE AVEIRO